

Terça-Feira, 23 de Junho de 2026

## **Assembleia Legislativa Convoca Controlador-Geral para Esclarecimentos sobre Relatório da CGE**

**Efeito reportagem do UOL**

Redação

A Assembleia Legislativa aprovou, nesta quarta-feira (18), o requerimento de convocação do controlador-geral do Estado, Paulo Farias Nazareth Neto, para prestar esclarecimentos sobre um relatório da Controladoria-Geral do Estado (CGE). A votação ocorreu de forma simbólica, mas com tom enfático por parte dos parlamentares.

Diferente dos tradicionais convites amigáveis feitos a secretários de Estado, desta vez os deputados reforçaram que se trata de uma convocação oficial. O motivo seria a gravidade do conteúdo do relatório, apontado como irregular e produzido sem a devida competência legal, além de incluir vídeos e fotos de deputados em eventos políticos.

A convocação vem na esteira da divulgação, pelo portal UOL, de uma investigação da Polícia Civil que cita 14 deputados estaduais, um prefeito e um secretário de Estado. A apuração, baseada no relatório da CGE, envolve suspeitas de compra fraudulenta de kits agrícolas durante o período eleitoral.

O caso está sendo investigado no âmbito da Operação Suserano, deflagrada em setembro do ano passado. As investigações apontam para um possível desvio de recursos públicos por meio da execução de emendas parlamentares em Mato Grosso, com prejuízo estimado superior a R\$ 28 milhões.

O presidente Max Russi ainda afirmou que – caso suspeitasse de possíveis ilícitos dos parlamentares – o órgão deveria encaminhar ao Núcleo de Ações de Competência Originária (Naco), órgão do Ministério Público do Estado responsável por investigar pessoas com foro especial por prerrogativa de função.

“Qualquer citação de deputado existe um órgão — o Ministério Público, o Naco — para fazer a investigação. Um órgão que irá fazer isso de forma isenta e imparcial. E não... sei lá com que interesse, expor várias inverdades como foi feito nesse caso”, disse Max Russi.